

279 - CONTROLE DE *Eleusine indica* E FITOTOXICIDADE DO HERBICIDA QUIZALOFOP-ETHYL, APLICADO EM PÓS-EMERGÊNCIA NA CULTURA DO ALGODÃO (*Gossypium hirsutum* L.)

Constantin, J.*; Zagatto, A.; Contiero, R.L.***;
Demeis, M.*; Ita, A.G.***

*UEM, 87020-900, Maringá-PR. **Agropec. Santa Terezinha, CP: 415, 70001-000, Maringá-PR. ***UNIOESTE, CP: 91, 85960-000, Mal. Cândido Rondon-PR

Com o objetivo de avaliar a eficiência e a fitotoxicidade do herbicida quizalofop-ethyl no controle do capim pé-de-galinha (*Eleusine indica*) quando aplicado na cultura do algodão foi instalado o presente experimento, na Fazenda Experimental da Universidade Estadual de Maringá-PR, no ano agrícola de 1994/95. A cultivar utilizada foi a IAC-20, semeada em 19/12/94 e colhida em 10/07/95. Os tratamentos foram: quizalofop-ethyl¹ (75 e 100 g i.a./ha); quizalofop-ethyl + óleo mineral² (75 g i.a./ha + 0,5% do produto comercial v/v e 100 g i.a./ha + 0,5% do produto comercial v/v); fluazifop-p-butil³ + espalhante adesivo⁴ (187 g i.a./ha + 0,2% do produto comercial v/v) e testemunhas com e sem capina. Os produtos foram aplicados em pós-emergência no dia 20/01/95, quando o algodão estava com 5 a 6 folhas definitivas, utilizando-se um pulverizador costal de pressão constante à base de CO₂, com bico leque 110-02, pressão de 2 kgf/cm² e vazão de 200 L/ha. Quando da aplicação, o capim pé-de-galinha estava com 0 a 3 perfilhos, numa média de 66 pls/m². Avaliou-se a porcentagem de controle (0 a 100%), a fitotoxicidade (Escala E.W.R.C.), o número de plantas/metro e a produção do algodão. Concluiu-se que o herbicida quizalofop-ethyl (a partir de 75 g i.a./ha), com ou sem óleo mineral, controlou totalmente a planta daninha presente, eliminando a interferência desta sobre o algodão. O produto, em todas as dosagens e combinações utilizadas, não apresentou fitotoxicidade que prejudicasse o desenvolvimento e a produção do algodão.

¹ Targa; ² Assist; ³ Fusilade 125; ⁴ Agral.